

 VNS Therapy®



Manual da VNS Therapy®

Para crianças e doentes de epilepsia resistente
a fármacos com necessidades especiais



Esta é a história do
pequeno Tony, do Buddy e do Dr. Teur.



O pequeno Tony sofria regularmente de crises epilépticas realmente graves para as quais não tinha qualquer solução. Um dia, foi com os seus pais visitar um especialista, o Dr. Teur para falar sobre um tratamento especial chamado VNS Therapy. VNS significa Estimulação do Nervo Vago.



O que é a VNS Therapy? Como me pode ajudar?

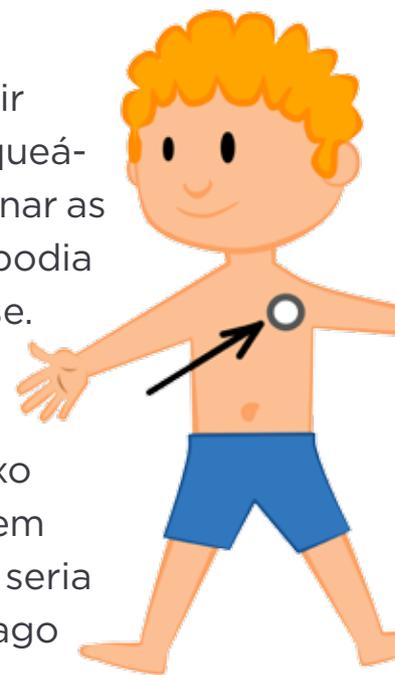




Quando fomos ver o Dr. Teur, ele nos apresentou ao Buddy. O Buddy era muito pequeno, por isso, perguntei ao Dr. Teur como me podia ajudar. O Dr. Teur explicou que o Buddy era um pequeno dispositivo médico muito especial que iria ficar sempre comigo e que iria enviar sinais para o meu cérebro para me ajudar com as crises.

Graças aos sinais do Buddy, podia reduzir o número de crises e, por vezes, até bloqueá-las por completo. O Buddy podia até tornar as minhas crises mais suaves e curtas e eu podia recuperar mais rapidamente de uma crise.

O Dr. Teur explicou-me que iria colocar o Buddy por baixo da pele, mesmo abaixo do meu ombro esquerdo, onde ficaria bem aconchegado e em segurança. O Buddy seria ligado com um fio muito fino ao nervo vago esquerdo* no meu pescoço. Desta forma, o Buddy podia enviar-me os seus sinais.



* O canal de comunicação que envia informação do corpo para o cérebro



O que posso fazer para obter a VNS Therapy?



Perguntei ao Dr. Teur como podia ter o Buddy comigo. O Dr. Teur disse-me que iria precisar de uma pequena intervenção cirúrgica, porque o Buddy tem de ficar sempre comigo para me ajudar.

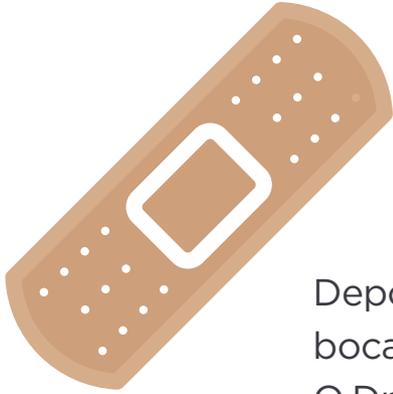
Quando fui ao hospital para a cirurgia, tive medo que doesse, mas o Dr. Teur deu-me algo para me pôr a dormir. Não senti absolutamente nada!





Após a cirurgia...





Depois de acordar da cirurgia, doeu um bocadinho, mas não por muito tempo. O Dr. Teur deu-me um comprimido para parar as dores.

Da intervenção só ficaram duas pequenas cicatrizes: uma onde está o Buddy e outra no lado esquerdo do meu pescoço onde se encontra o nervo vago. Depois de algum tempo, nem se conseguem ver.

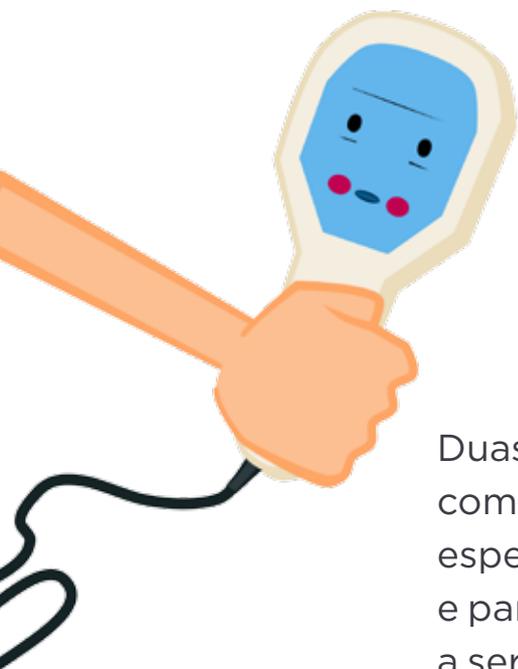
Fui para casa no dia seguinte.





O que aconteceu depois?





Duas semanas mais tarde, voltei à consulta com o Dr. Teur. Ele utilizou um dispositivo especial para verificar o Buddy e para ver se os sinais estavam a ser enviados. Nas semanas seguintes, tive de vê-lo mais algumas vezes para ver se estava tudo bem com o Buddy.





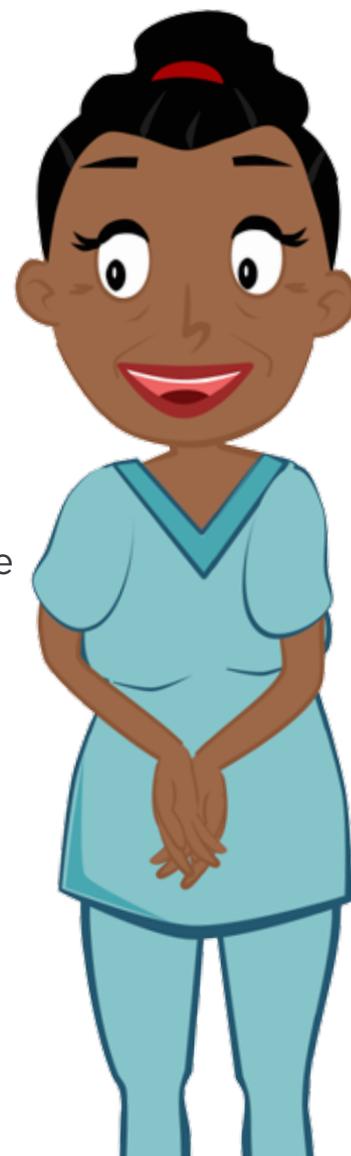
Os magnetos especiais podem
ajudar-te ainda mais





O Dr. Teur também me deu magnetos especiais! Posso utilizá-los para enviar sinais extra ao Buddy. Quando eu achar que se está a aproximar uma crise, posso deslizar o magneto especial sobre o Buddy. Ou, se estiver a ter uma crise, alguém pode fazê-lo por mim.

Os magnetos especiais podem parar ou reduzir a minha crise e podem ajudar-me a recuperar mais rapidamente. O meu magneto também pode parar os efeitos secundários quando eu precisar.





O que esperar da VNS Therapy?



Não tive menos crises instantaneamente; demorou algum tempo, mas quanto mais tempo tiver o Buddy, melhor fico.

Quando o Buddy envia os seus sinais, a minha voz fica mais rouca, mas isso só dura alguns segundos. De início, era um bocadinho estranho, mas já estou habituado.

Quando recebi o Buddy, doía-me um pouco a garganta, mas passou num instante. Agora, só tusso e tenho falta de ar às vezes. Nem toda a gente reage da mesma forma.





Um ano mais tarde





Já tenho o Buddy comigo há um ano e sinto-me muito melhor. Tenho menos crises e são muito mais suaves do que eram. Até posso frequentar a escola e brincar com os meus amigos... O Buddy ajudou-me muito e gosto mesmo muito de tê-lo sempre comigo!

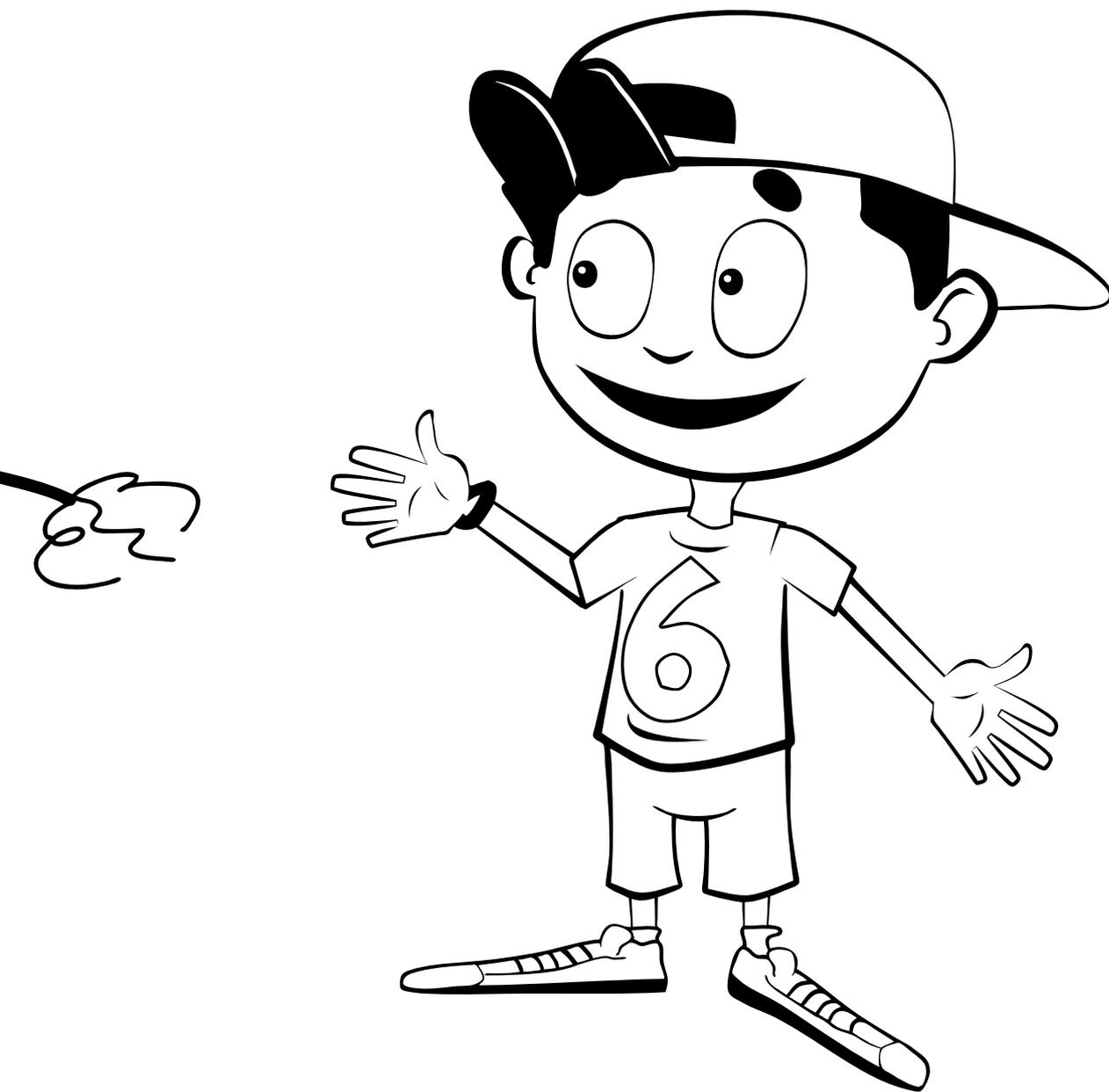
Procura as seis diferenças





Para colorires







Breve resumo* das informações de segurança para o sistema VNS Therapy®

[Indicação de epilepsia] (Fevereiro de 2014)

INDICAÇÃO DE UTILIZAÇÃO DA VNS THERAPY NA EUROPA

O Sistema Terapêutico VNS encontra-se indicado para utilização como terapia adjuvante para a redução da frequência de crises em doentes cuja doença epilética seja dominada por crises parciais (com ou sem generalização secundária) ou crises generalizadas refratárias a medicamentos antiepiléticos. O Modelo 106 AspireSR® (Resposta a Crises) inclui o Modo de Estímulo Automático, que se destina a doentes com aumentos do ritmo cardíaco associados, conhecidos como taquicardia ictal.

CONTRAINDICAÇÕES:

O Sistema Terapêutico VNS não pode ser utilizado em doentes que tenham sido submetidos a vagotomia cervical bilateral ou esquerda. Não utilizar diatermia por ondas curtas, diatermia por micro-ondas ou diatermia terapêutica por ultrassons em doentes com um sistema VNS Therapy implantado. Os exames de diagnóstico por ultrassons não se encontram incluídos nesta contra-indicação. Arritmia cardíaca (apenas Modelo 106)—A funcionalidade do Modo AutoStim não deve ser utilizada em doentes com arritmias clinicamente significativas ou sujeitos a tratamentos que interfiram com respostas de ritmo cardíaco intrínsecas normais.

ADVERTÊNCIAS:

Os médicos deverão informar os doentes sobre todos os riscos potenciais e eventos adversos discutidos nos Manuais do Médico do Sistema Terapêutico VNS, incluindo a informação de que a VNS Therapy pode não ser uma cura para a epilepsia. Uma vez que as crises podem ocorrer inesperadamente, os doentes devem consultar o médico antes de iniciar atividades não supervisionadas, tais como conduzir, nadar e tomar banho, bem como desportos vigorosos em que exista a possibilidade de se magoarem a si próprios ou terceiros. Uma anomalia do Sistema Terapêutico VNS pode provocar estímulos

dolorosos ou de corrente direta, que podem resultar em danos no nervo. A remoção ou substituição do Sistema Terapêutico VNS requer uma intervenção cirúrgica adicional. Os doentes com dificuldades pré-existentes na deglutição e problemas cardíacos ou respiratórios (incluindo, mas não se limitando a, apneia obstrutiva do sono e doença pulmonar crónica) deverão discutir com os seus médicos se a VNS Therapy é apropriada no seu caso, dado que existe a possibilidade dos estímulos piorarem estas patologias. Podem ocorrer períodos de bradicardia pós-operatória em doentes com determinadas arritmias cardíacas subjacentes. Exames de imagiologia por ressonância magnética (RM) podem ser realizados em segurança; no entanto, é necessário utilizar equipamento e procedimentos especiais.

EVENTOS ADVERSOS:

Os efeitos adversos mais comuns comunicados em relação aos estímulos incluem rouquidão (alteração da voz), parestesia (uma sensação de picadas na pele), dispneia (falta de ar), dor de garganta e aumento da tosse. O efeito secundário mais frequente da cirurgia de implantação é a infeção.

* A informação aqui apresentada representa excertos parciais de informações de prescrição importantes do rótulo do produto. Os doentes devem debater os riscos e os benefícios da VNS Therapy com o seu prestador de cuidados de saúde. Visite www.VNSTherapy.com para obter mais informações.



 **VNS**Therapy®

LIVANOVA BELGIUM NV
Ikaroslaan 83
1930 Zaventem
Bélgica
Tel.: +32.2.720.95.93
Fax: +32.2.720.60.53
www.VNSTherapy.com

2016 Cyberonics Inc, uma empresa totalmente detida pela LivaNova PLC. Todos os direitos reservados. Cyberonics® e VNS Therapy® são marcas comerciais registadas da Cyberonics, Inc.

PedsSN16E1PT

LivaNova
Health innovation that matters